

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Aos Acionistas  
Submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos às atividades da Unibanco AIG Seguros S.A. no exercício de 2000.

**MUDANÇA DA RAZÃO SOCIAL**  
Em 16 de janeiro de 2001, o Conselho de Administração aprovou a alteração da razão social da companhia para Unibanco AIG Seguros S.A. Esta mudança decorre da consolidação da aliança estratégica entre nossos principais acionistas, e passa também pela unificação das marcas e da estrutura comercial com as demais seguradoras do grupo. Os resultados desse processo, iniciado em 1997, continuaram contribuindo para um crescimento acelerado da Unibanco AIG Seguros em 2000. O AIG - American International Group destaca-se como o maior grupo segurador do mundo em valor de mercado, com ativos da ordem de US\$ 260 bilhões e operações em 130 países.

**DESEMPENHO OPERACIONAL**  
A Unibanco AIG Seguros encerrou o exercício 2000 com um lucro líquido de R\$ 140,2 milhões, no mesmo patamar do ano anterior, refletindo o efeito da companhia no contínuo melhorio do seu resultado operacional em substituição à receita financeira decrescente pela queda acentuada das taxas de juros no mercado brasileiro. Os prêmios emitidos líquidos no total de R\$ 890,4 milhões aumentaram 19,9%, em relação ao ano anterior, e o combinado ratio de 101,2%, significativamente inferior à média das 10 maiores cias. do mercado.

**AQUISIÇÕES**  
A aquisição das seguradoras Trevo e Trevo Banorte em 28 de dezembro de 2000 reforça a presença da Unibanco AIG Seguros em mercados estratégicos e aumenta em 30% o volume de prêmios do grupo. Outro desdobramento foi a ampliação da rede de distribuição para os produtos da seguradora, em função do acréscimo de 250 agências e 251 PABs do Banco Bandeirantes que passam a integrar a rede de Varejo do Unibanco.

**PRODUTOS E SERVIÇOS**

Parte da expansão da companhia em 2000 foi resultado de uma política arrojada de lançamento e oferta de novos produtos das famílias Lar, Vida, Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil de Administradores (D&O - Directors and Officers). Com relação a esse último, as companhias do grupo emitiram mais de 60% das apólices comercializadas no país. Em 2000, foram fechados 60 mil novos contratos do seguro automóvel, ampliando a frota de veículos segurados do grupo para 700 mil. Desse total, cerca de 240 mil vieram do portfólio do Trevo e Trevo Banorte.  
Outro produto de destaque do grupo em 2000 foi a Garantia Estendida para aparelhos eletroeletrônicos, comercializados pela Garantech, joint venture com a Multibrás, maior fabricante nacional da chamada "linha branca". No ano 2000 foram comercializados 1,3 milhão de contratos, representando uma participação de mais de 80% nesse mercado.  
A companhia também investiu esforços na oferta de novos serviços. Para os clientes do seguro Automóvel, criou um Centro de Atendimento voltado a agilizar e tornar mais eficiente o processo de vistoria e regulação de sinistro, tendo inaugurado, no ano, três unidades em importantes capitais no país, com previsão para implantar mais três ao longo de 2001.  
Outro serviço lançado com exclusividade pelo Unibanco AIG é o Safety Car, que consiste num veículo equipado para auxiliar e atender segurados em situações de emergência. A equipe de atendimento é preparada para cuidar de aspectos burocráticos e desagradáveis de uma colisão, como reboque, registro policial, etc. Por sua contribuição, inclusive no socorro a acidentados com não clientes, o serviço foi considerado pelo DSV - Departamento de Sistema Viário de São Paulo, um serviço de utilidade pública. No ano, 1.100 segurados se beneficiaram desse serviço.

**CANAL CORRETOR**

Realização de destaque no período foi ainda o lançamento do Portal para Corretores no Internet, que traz como objetivo o conceito de escritório virtual, oferecendo suporte para atividades operacionais, comerciais e de gestão gerencial aos cerca de 10 mil profissionais que atuam com a companhia.

**BALANCED SCORECARD**

Após intenso trabalho envolvendo todos os funcionários ao longo de oito meses, a Unibanco AIG Seguros implantou o Balanced Scorecard, uma avançada ferramenta de gestão de estratégia voltada a acompanhar o desenvolvimento do negócio, possibilitando obter ainda mais foco, alinhamento e comprometimento de todos com os meios e objetivos da organização.

**CAÇÃO SOCIAL**

Visando contribuir para questões sociais, a Unibanco AIG Seguros passou a doar parte da receita do valor pago pelo Seguro Mulher, lançado em 1999, ao IBCC - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer, que promove a Campanha "O Câncer de Mama no Alvo da Moda". O Seguro Mulher é inédito no Brasil e oferece o pagamento da cobertura contatada de uma só vez em caso de diagnóstico de câncer.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Agradecemos a nossos acionistas, clientes, corretores e à SUSEP pela confiança em nossa administração, bem como a nossos funcionários, que são os principais responsáveis pelos resultados do período.  
São Paulo, fevereiro de 2001.  
A Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)**

	2000	1999
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.113.907</b>	<b>1.079.813</b>
DISPONÍVEL.....	2.167	1.839
APLICAÇÕES.....	743.948	792.751
Títulos de renda fixa.....	737.164	754.854
Títulos de renda variável.....	374	19.959
Outras aplicações.....	6.536	18.013
Provisão para desvalorização.....	(126)	(75)
<b>CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS.....</b>	<b>293.139</b>	<b>221.424</b>
Prêmios a receber.....	258.554	201.793
Seguradoras.....	22.258	14.681
Outras operações.....	6.258	4.446
Provisão para riscos sobre créditos.....	(4.794)	(8.317)
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER.....</b>	<b>15.526</b>	<b>13.060</b>
Títulos e créditos a receber.....	1.378	1.099
Créditos tributários.....	14.616	11.961
Outros créditos.....	532	-
<b>OUTROS VALORES E BENS.....</b>	<b>8.462</b>	<b>6.426</b>
Bens e vendas.....	8.462	6.426
<b>DESPESAS ANTECIPADAS.....</b>	<b>161</b>	<b>1.968</b>
Despesas operacionais.....	161	1.968
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....</b>	<b>50.504</b>	<b>42.345</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	156.523	175.890
Depósitos judiciais.....	36.128	44.887
Outras aplicações.....	36.128	37.538
Outras aplicações.....	-	7.349
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER.....</b>	<b>120.395</b>	<b>131.003</b>
Títulos e créditos a receber.....	119	195
Créditos tributários.....	119.805	130.808
PERMANENTE.....	462.773	245.341
INVESTIMENTOS.....	303.911	76.033
Outros investimentos.....	20.074	21.949
Provisão para desvalorização.....	(2.319)	-
<b>IMOBILIZADO.....</b>	<b>135.512</b>	<b>140.278</b>
Imóveis.....	137.603	138.548
Bens móveis.....	3.688	3.550
Outros imobilizações.....	6.351	5.222
Depreciação.....	(12.130)	(7.342)
DIFERIDO.....	5.595	7.081
Despesas de organização, implantação e instalação.....	11.618	10.907
Amortizações.....	(6.023)	(3.826)
<b>TOTAL.....</b>	<b>1.733.203</b>	<b>1.501.044</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	2000	1999
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>287.609</b>	<b>261.047</b>
PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS.....	287.609	261.047
SEGUROS E RESSEGUROS.....	227.320	214.145
Provisões de prêmios não ganhos.....	7.806	7.861
Provisões de riscos decorridos.....	50.483	39.041
Provisões matemáticas.....	431.448	322.474
<b>CIRCULANTE</b>	<b>193.746</b>	<b>155.807</b>
PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS.....	120.959	92.432
Sinistros a liquidar.....	127.877	131.375
Provisão IBNR.....	237.702	166.667
<b>DEBITOS DIVERSOS</b>	<b>109.387</b>	<b>75.990</b>
Debitos de operações com seguros e resseguros.....	1.551	1.546
Outros débitos operacionais.....	76.859	47.898
Obrigações a pagar.....	14.078	15.223
Impostos e encargos sociais a recolher.....	13.583	11.428
Provisões trabalhistas.....	12.257	-
Depósitos de terceiros.....	9.987	14.572
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>75.769</b>	<b>43.372</b>
Provisão para tributos diferidos.....	73.969	43.732
Outras exigibilidades a longo prazo.....	1.800	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>938.377</b>	<b>873.791</b>
Capital social - nacional.....	320.296	320.296
Aumento de capital (em aprovação).....	184.808	184.808
Reservas de capital.....	164.037	164.037
Reserva de reavaliação.....	3.955	3.882
Reservas de lucros.....	265.281	200.768
<b>TOTAL.....</b>	<b>1.733.203</b>	<b>1.501.044</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)**

	2000	1999
<b>PRÊMIOS RETIDOS.....</b>	<b>740.973</b>	<b>629.492</b>
Prêmios emitidos.....	928.335	775.068
Prêmios restituídos.....	(14.272)	(10.661)
Prêmios de co-seguros cedidos.....	(23.574)	(21.424)
Prêmios de resseguros cedidos.....	(119.473)	(113.423)
<b>VARIAÇÕES DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS.....</b>	<b>(46.948)</b>	<b>40.268</b>
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO.....	694.025	669.760
<b>SINISTROS</b>	<b>(436.500)</b>	<b>(406.664)</b>
Sinistros.....	(600.402)	(532.396)
Recuperação de sinistros.....	133.167	96.353
Recuperação em salvados.....	37.027	32.729
Recuperação em investimentos.....	(2.345)	2.471
Variação da provisão IBNR.....	(8.368)	(5.821)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO.....</b>	<b>(121.493)</b>	<b>(115.988)</b>
Comissões.....	(132.824)	(110.543)
Recuperação de comissões.....	11.146	6.699
Outras despesas de comercialização.....	(2.345)	(4.477)
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	2.530	(7.667)
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS.....</b>	<b>11.412</b>	<b>(17.121)</b>
Outras receitas operacionais.....	50.076	28.295
Outras despesas operacionais.....	(38.664)	(45.416)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....</b>	<b>(132.560)</b>	<b>(125.582)</b>
DESPESAS COM TRIBUTOS.....	(22.576)	(21.587)
RECETAS FINANCEIRAS.....	185.881	215.746
DESPESAS FINANCEIRAS.....	(39.530)	(36.881)
<b>RECETAS E DESPESAS PATRIMONIAIS.....</b>	<b>36.834</b>	<b>28.739</b>
Recursos ou despesas com imóveis de renda.....	16.832	15.191
Ajuste de investimentos de controladas e coligadas.....	20.002	13.537
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....</b>	<b>(884)</b>	<b>(335)</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....</b>	<b>174.609</b>	<b>190.076</b>
<b>IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO.....</b>	<b>(36.328)</b>	<b>(48.367)</b>
Contribuição social.....	(6.856)	(10.837)
Imposto de renda.....	(19.780)	(31.030)
Participações no resultado.....	(7.692)	(6.500)
<b>LUCRO LÍQUIDO.....</b>	<b>140.281</b>	<b>141.709</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES.....</b>	<b>940.282.748</b>	<b>940.282.748</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL FINAL - R\$.....</b>	<b>149,19</b>	<b>150,71</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)**

	2000	1999
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>140.281</b>	<b>141.709</b>
<b>MAIS:</b>		
- Depreciações e amortizações.....	7.072	7.083
- Amortizações de ações.....	1.384	1.384
- Prejuízo na venda de investimentos ou imobilizado.....	-	335
- Provisão para subvenções e incentivos fiscais.....	2.319	-
<b>MENOS:</b>		
- Resultado positivo de equivalência patrimonial.....	21.386	14.921
- Lucro na venda de investimentos ou imobilizado.....	128.235	135.590
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO.....</b>	<b>128.235</b>	<b>135.590</b>
<b>ORIGEM</b>		
- Lucro líquido ajustado.....	128.235	135.590
- Aumento de capital em aprovação.....	26.562	16.150
- Aumento das provisões técnicas.....	31.577	18.206
- Alienação de investimentos.....	188	590
- Alienação de imobilizado.....	4.263	2.426
- Redução do realizável a longo prazo.....	19.367	6.926
- Subvenções e incentivos fiscais.....	75.000	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS.....</b>	<b>210.192</b>	<b>181.627</b>
<b>APLICAÇÃO</b>		
- Juros sobre o capital próprio propostos e pagos.....	75.000	51.000
- Ajustes de exercícios anteriores.....	35.853	35.853
- Aquisição de investimentos.....	208.300	2.319
- Aquisição de imobilizado.....	1.061	10.122
- Aplicações de recursos no ativo diferido.....	711	2.295
- Redução das provisões técnicas.....	-	56.105
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS.....</b>	<b>285.072</b>	<b>157.694</b>
<b>AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....</b>	<b>(74.880)</b>	<b>23.933</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
ATIVO CIRCULANTE.....	34.094	42.648
PASSIVO CIRCULANTE.....	108.974	18.715
AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....	(74.880)	23.933

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)**

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>Em 1º de janeiro de 1999.....</b>	<b>320.296</b>	<b>168.658</b>	<b>162.298</b>	<b>3.880</b>	<b>144.840</b>	<b>799.972</b>	<b>1.733.203</b>
<b>AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>							
Efeitos de mudança de critérios contábeis.....	-	-	-	-	-	(35.853)	(35.853)
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL</b>							
Aumento de capital.....	-	16.150	-	-	-	16.150	16.150
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>							
Doações e subvenções para investimento.....	-	-	1.739	-	-	-	1.739
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>							
Realização de Reservas.....	-	-	-	(1.072)	-	1.072	-
Encargos.....	-	-	-	1.074	-	-	1.074
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>320.296</b>	<b>184.808</b>	<b>164.037</b>	<b>3.882</b>	<b>200.768</b>	<b>(51.000)</b>	<b>873.791</b>
<b>PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO LUCROS</b>							
Transferências para Reservas.....	-	-	-	(896)	-	(460)	(1.429)
Reserva Legal.....	-	-	-	(460)	-	-	-
Reserva Estatutária.....	-	-	-	1.429	-	-	-
Juros sobre o capital (R\$ 54,239 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	7.014	(7.014)	-
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>							
Juros sobre o capital (R\$ 79,763 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	57.499	(57.499)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2000.....</b>	<b>320.296</b>	<b>184.808</b>	<b>164.037</b>	<b>3.955</b>	<b>265.281</b>	<b>(398.377)</b>	<b>1.733.203</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A empresa tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida em qualquer de suas modalidades, tais como definidas pela legislação em vigor. Os principais ramos operados pela companhia são os de automóveis e vida.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

(a) **Apresentação das demonstrações financeiras**  
Em conformidade com a Circular nº 10/96 do SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para o contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Superintendente de Seguros Privados - SUSEP. Alguns saldos referentes a 31 de dezembro de 1999 foram reclassificados para fins de comparabilidade em razão das alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000.

(b) **Apuração do resultado**

É apurado pelo regime de competência e considera:  
- Encargos, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;  
- Os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessos, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.  
(c) **Ativos circulante e exigível a longo prazo**  
Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. A carteira de ações negociáveis em bolsa de valores é apresentada sob o título de renda variável pelo seu custo de aquisição. Foi efetuada provisão para desvalorização de títulos de renda fixa no valor de R\$ 126 (1999 - R\$ 75), tomando-se por base os parâmetros de mercado.  
Os prêmios a receber contemplam seguros diretos e co-seguros aceitos, demonstrados pelos valores líquidos das cessões mediante co-seguros e resseguros. Os prêmios fracionados estão acrescidos dos juros até a data do balanço e são diferidos para a apropriação no prazo dos correspondentes parcelamentos, em conformidade com a Circular SUSEP nº 12/95. As despesas de comercialização diferidas são registradas pelos parcelos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.  
A provisão para créditos duvidosos está sendo constituída em montantes considerados adequados pela administração, tomando-se por base a expectativa de perdas futuras. Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(d) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**  
Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:  
- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.  
- O ágio na aquisição de controladas está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e vem sendo amortizado por um prazo de até 10 anos.  
- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.  
- O diferido é composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizados por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.

(e) **Provisões técnicas**  
As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelos parcelos dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorrido e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88.  
A provisão de prêmios não ganhos relativa